

"Não há ninguém que investe há muito tempo que nunca foi enganado por alguém que é super bom de papo." P.P.

Essa frase, muito inspiradora para mim, foi dita ontem durante o evento de comemoração de 10 anos da Brasil Capital.

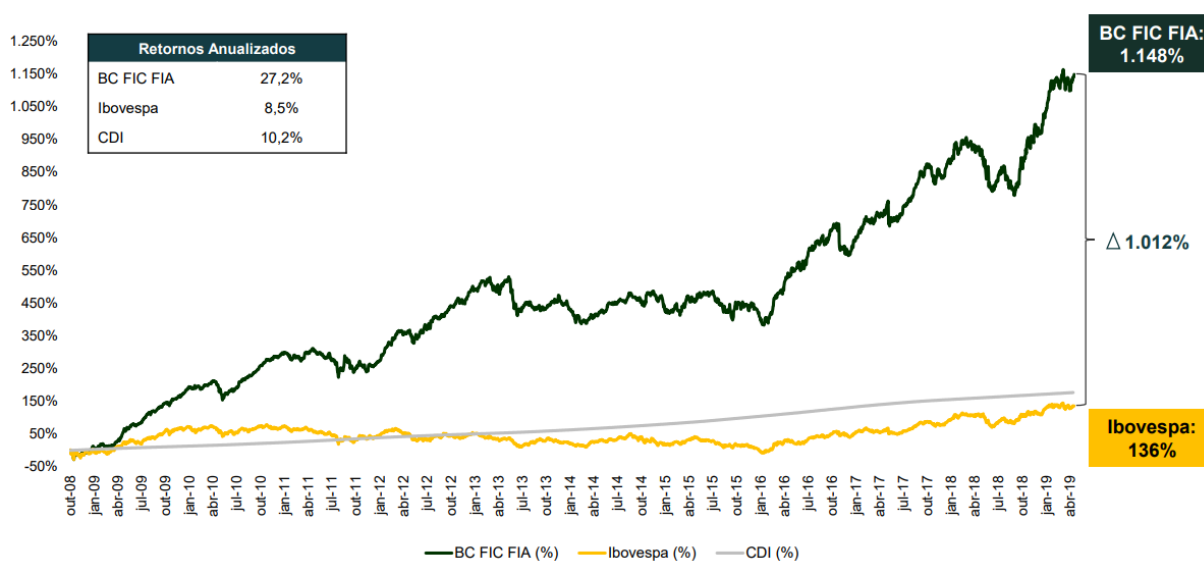
Antes de elaborar por que eu a acho valiosíssima para o mundo dos investimentos, gostaria de parabenizar publicamente a Brasil Capital pelo evento, pelos 10 anos de existência e pelo histórico exemplar: de obstinação por processos e melhores práticas, de transparência, reputação ilibada e por ter entregue aos seus cotistas uma performance espetacular.

Em 10 anos, um retorno de 1.148 por cento vs. 138 por cento do Ibovespa, equivalente a 27,2 por cento anualizado.

São poucas as casas monoproduto especialistas em ações que têm uma história como essa.

O gráfico a seguir é a prova concreta do que estou falando.

Histórico do Fundo em Reais desde o Início



Fonte: Brasil Capital, Bloomberg
 Nota: Rentabilidades líquidas de administração, performance e bruta de imposto; Dados atualizados até fechamento de Abril de 2019. O Ibovespa se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance do Fundo

BRASIL CAPITAL 10 Anos

Quanto mais chato melhor

É muito comum numa apresentação institucional de uma gestora que se fale muito de pessoas e processos.

Ao comprar um fundo de investimento, você não está comprando os ativos daquela carteira.

Por mais transparente que seja o gestor, as teses podem mudar a qualquer momento e ele pode tomar a decisão de mudar boa parte das posições da noite para o dia.

Ao contrário do que muita gente imagina, isso também vale para estratégias *long only*, que historicamente tem um giro muito baixo da carteira.

Ao comprar um fundo você está comprando a capacidade daquela equipe em executar com disciplina e consistência os processos criados ao longo do tempo.

Como o André bem definiu ontem: Pessoas, Produto e Processos.

Só para vocês terem uma ideia de como isso é sério, na Brasil Capital antes de investir em uma ação é preciso que a empresa passe por um *check list* de 5 sessões e 60 itens.

Isso faz com que, ao longo de um ano, os analistas e gestores tenham mais de 2.500 interações com as empresas.

"O pessoal aqui é bastante chato, está sempre em contato com a gente" brincou Julio Fontana, membro do Conselho e ex-CEO da Rumo, um dos cases de maior sucesso de valorização dos últimos anos.

Voltando lá na frase do começo:

"Não há ninguém que investe há muito tempo que nunca foi enganado por alguém que é super bom de papo"

Imagine que o analista fez bem a lição de casa, estudou todos os números da empresa, o seu mercado de atuação, falou com todas as pessoas do *management*, fez o *valuation* e chegou à conclusão de que aquele era um bom investimento.

O CEO da empresa em questão é simplesmente espetacular. Um cara inteligentíssimo, com grande carreira no setor e com histórico impressionante de *turnarounds*. Também é super agradável e ótimo de papo.

Qual a única coisa que faria um bom gestor vetar esse investimento?

Encontrar inconsistências nas informações divulgadas com as validadas.

Se você procurar informações sobre a empresa apenas com a empresa, que tipo de informações você acha que vai encontrar? A boa história que ela quiser contar, correto?

O bom analista precisa ser também um bom investigador.

Só alguém com muito tempo de mercado – e que já perdeu dinheiro assim – para entender como é importante essa parte do processo.

É preciso validar as informações.

É preciso falar com clientes, fornecedores, competidores, acionistas, ex-acionistas, consultores, conselheiros, funcionários e ex-funcionários.

Checar se aquele discurso está alinhado com a realidade.

Ao analisar fundos de investimento, isso não é diferente.

Um cara que gere muitos bilhões de reais é provavelmente um cara tão inteligente e com o discurso tão afiado que, ao ouvi-lo falar, você acha até sedutor.

Eu já caí muito nesses papos no passado.

Digo tudo isso porque às vezes sou cobrado por não recomendar alguns fundos consagrados ou que estão na moda.

Minha resposta é muito simples: eu faço a lição de casa e confio no processo.

Assim como confio na Brasil Capital, que ontem se provou ainda mais digna dessa confiança com uma apresentação impecável.

Como diz Buffett: "São necessários 20 anos para construir uma reputação e apenas cinco minutos para destruí-la."

Bastam alguns telefonemas e toda a tese cai por terra.

Recado final: a pedidos, acabei de incluir 4 recomendações de fundos de previdência no **Nord Wealth**. Em primeiro da lista, um fundo gerido por alguém que pensa com cabeça de dono num produto que foi feito para investir o próprio patrimônio.

Um abraço,



Renato Breia
Planejador Financeiro CFP®

Fonte: Nord Insights – 09 de maio de 2019

Autor: Renato Breia